

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
Total	29.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	477.166	478.449
1.01	Ativo Circulante	168.783	167.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.461	3.898
1.01.01.01	Caixa e Bancos	50.461	3.898
1.01.02	Aplicações Financeiras	962	948
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	962	948
1.01.02.02.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	962	948
1.01.03	Contas a Receber	37.443	79.607
1.01.03.01	Clientes	27.921	70.146
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.522	9.461
1.01.04	Estoques	49.378	49.885
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	31.395	21.139
1.01.04.02	Matéria-prima	9.582	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	8.370	8.507
1.01.04.04	Outros	31	21
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.804	32.112
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.804	32.112
1.01.07	Despesas Antecipadas	735	666
1.02	Ativo Não Circulante	308.383	311.333
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	130.338	131.530
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.146	33.250
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.146	33.250
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	79.594	79.595
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	79.594	79.595
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.598	18.685
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	17.148	18.337
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	450	348
1.02.02	Investimentos	57.614	58.051
1.02.02.01	Participações Societárias	57.614	58.051
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	57.462	57.899
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	118.209	120.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.706	116.278
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.503	3.725
1.02.04	Intangível	2.222	1.749
1.02.04.01	Intangíveis	2.222	1.749

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	477.166	478.449
2.01	Passivo Circulante	312.273	325.835
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.302	2.516
2.01.01.01	Obrigações Sociais	973	1.130
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.329	1.386
2.01.02	Fornecedores	26.088	5.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.088	5.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.290	1.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	679	737
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	179	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	500	737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	589	490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.375	170.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.375	170.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.601	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.774	98.236
2.01.05	Outras Obrigações	246.218	146.292
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	138.999	9
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	138.981	0
2.01.05.02	Outros	107.219	146.283
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	146	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	5.149	5.563
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	97.927	138.489
2.01.05.02.06	Outros Passivos	458	458
2.01.05.02.08	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	3.539	1.626
2.02	Passivo Não Circulante	318.754	299.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.784	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.784	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.784	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	304.275	285.743
2.02.02.02	Outros	304.275	285.743
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	296.429	285.743
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	7.846	0
2.02.04	Provisões	12.695	12.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.695	12.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.584	9.526
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.465	2.444
2.02.04.01.05	Outras	646	365
2.03	Patrimônio Líquido	-153.861	-147.248
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.728	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.337	-63

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.705	54.253
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.770	-49.105
3.03	Resultado Bruto	17.935	5.148
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.993	-24.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.261	-6.182
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.372	-5.228
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.255	1.241
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-914	-129
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.701	-14.469
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-58	-19.619
3.06	Resultado Financeiro	-5.381	-2.880
3.06.01	Receitas Financeiras	5.216	5.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.597	-8.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.439	-22.499
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.422	2.577
3.08.01	Corrente	-2.176	0
3.08.02	Diferido	754	2.577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.861	-19.922
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.861	-19.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23620	-0,68570
3.99.01.02	PNA	-0,23620	-0,68570
3.99.01.03	PNB	-0,23620	-0,68570

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.861	-19.922
4.02	Outros Resultados Abrangentes	248	837
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	1.522	1.611
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-1.274	-774
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.613	-19.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.185	-5.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.093	-226
6.01.01.01	Prejuízo antes do IR e CSLL	-5.439	-22.499
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.787	2.618
6.01.01.03	Constituição (Revesão) de Provisões	72	-335
6.01.01.04	Provisões para Contingências	506	174
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	9.701	14.469
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-313	-29
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	3.779	5.376
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.003	-1.451
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	43.134	47.254
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	2.250	-14.106
6.01.02.03	Redução nos Estoques	508	-5.988
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	3.386	5.624
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	20.657	708
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-2.919	-2.269
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-30.780	-31.445
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/Instrumentos Financeiros	1.913	-406
6.01.02.09	Provisões para Contingências	-146	-823
6.01.03	Outros	-9.911	-3.719
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-5.938	-1.105
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento-Valor Justo NDF	-3.973	-2.614
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.153	-1.496
6.02.04	Aplicações no Permanente	-1.556	-1.529
6.02.05	Alienações no Permanente	403	33
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.531	19.894
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	206.767	98.916
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-198.236	-79.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.563	13.002
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.898	2.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.461	15.456

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.861	248	-6.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.861	0	-6.861
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	248	248
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.522	1.522
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	-1.274	-1.274
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.922	837	-19.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.922	0	-19.922
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	837	837
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.611	1.611
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-774	-774
5.07	Saldos Finais	90.064	0	9.430	-187.686	-6.338	-94.530

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	84.881	58.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.458	58.080
7.01.02	Outras Receitas	402	33
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	-8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.155	-59.160
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.040	-41.926
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.115	-17.234
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.726	-1.055
7.04	Retenções	-2.787	-2.618
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.787	-2.618
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.939	-3.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.443	-7.913
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.701	-14.469
7.06.02	Receitas Financeiras	5.216	5.222
7.06.03	Outros	2.042	1.334
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.496	-11.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.496	-11.586
7.08.01	Pessoal	8.348	7.822
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.592	5.880
7.08.01.02	Benefícios	1.096	1.144
7.08.01.03	F.G.T.S.	660	798
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.645	-8.085
7.08.02.01	Federais	-1.099	-3.844
7.08.02.02	Estaduais	-5.682	-4.400
7.08.02.03	Municipais	136	159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.654	8.599
7.08.03.01	Juros	10.282	8.060
7.08.03.02	Aluguéis	458	408
7.08.03.03	Outras	914	131
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.861	-19.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.861	-19.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	488.794	509.957
1.01	Ativo Circulante	258.868	277.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.950	45.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.698	2.711
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.736	1.763
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.736	1.763
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	962	948
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	962	948
1.01.03	Contas a Receber	82.515	109.669
1.01.03.01	Clientes	69.655	96.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.860	13.099
1.01.04	Estoques	60.019	59.866
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	33.236	23.544
1.01.04.02	Matéria-Prima	9.582	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	10.662	10.573
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	18.802	17.640
1.01.04.05	Outros	95	206
1.01.04.06	Provisão para perdas	-12.358	-12.315
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.642	54.580
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.642	54.580
1.01.07	Despesas Antecipadas	956	839
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.088	4.504
1.01.08.03	Outros	1.088	4.504
1.02	Ativo Não Circulante	229.926	232.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.154	95.026
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34.826	35.133
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.826	35.133
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.328	59.893
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	52.715	53.381
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.613	6.512
1.02.02	Investimentos	8.826	9.193
1.02.02.01	Participações Societárias	8.826	9.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.826	9.193
1.02.03	Imobilizado	124.498	126.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	120.980	122.643
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.518	3.727
1.02.04	Intangível	2.448	1.989
1.02.04.01	Intangíveis	2.448	1.989

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	488.794	509.957
2.01	Passivo Circulante	542.010	556.936
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.806	3.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.180	1.344
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.626	1.758
2.01.02	Fornecedores	61.339	42.422
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.339	42.422
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.876	3.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.161	2.108
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	397	662
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	764	1.446
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	690	915
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.375	173.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.375	173.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.601	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.774	101.236
2.01.05	Outras Obrigações	439.090	332.394
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	424.147	318.270
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	424.147	318.270
2.01.05.02	Outros	14.943	14.124
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	147	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	10.576	11.719
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	114	65
2.01.05.02.06	Outros Passivos	567	567
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	3.539	1.626
2.01.06	Provisões	524	2.626
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	524	2.626
2.01.06.01.05	Outras	524	2.626
2.02	Passivo Não Circulante	100.642	100.266
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.784	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.784	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.784	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	85.526	85.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	85.360	85.360
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	85.360	85.360
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	166	166
2.02.04	Provisões	13.332	12.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.332	12.956
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.929	9.871
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.649	2.609
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	746	468
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-153.858	-147.245
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.728	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.337	-63
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.296	238.489
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.682	-298.328
3.03	Resultado Bruto	23.614	-59.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.809	13.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.916	-10.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.404	-14.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.334	38.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.843	-133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20	-91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.805	-46.150
3.06	Resultado Financeiro	-12.695	23.665
3.06.01	Receitas Financeiras	17.324	87.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.019	-63.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.890	-22.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.971	2.563
3.08.01	Corrente	-2.445	-70
3.08.02	Diferido	474	2.633
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.861	-19.922
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.861	-19.922
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.861	-19.922
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23620	-0,68570
3.99.01.02	PNA	-0,23620	-0,68570
3.99.01.03	PNB	-0,23620	-0,68570

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.861	-19.922
4.02	Outros Resultados Abrangentes	248	837
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	1.522	1.611
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-1.274	-774
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.613	-19.085
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.613	-19.085

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.054	29.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.728	23.480
6.01.01.01	Prejuízo antes do IR e CSLL	-4.890	-22.485
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.295	3.211
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	916	43.875
6.01.01.04	Provisões para Contingências	523	227
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	-20	91
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-329	-27
6.01.01.07	Juros e Variações Cambiais	7.233	-1.412
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.928	11.888
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	27.924	-11.823
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	18	0
6.01.02.03	Redução nos Estoques	-152	43.116
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	8.753	32.490
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	18.916	-29.364
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-7.448	-4.885
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	6.535	138
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/Instrumentos Financeiros	5.329	-16.661
6.01.02.09	Provisões para Contingências	-146	-823
6.01.02.10	Aplicações	199	-300
6.01.03	Outros	-14.602	-5.649
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-8.623	-3.035
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento-Valor Justo NDF	-5.979	-2.614
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.614	6.334
6.02.01	Aplicações no Permanente	-2.054	-2.206
6.02.02	Alienações no Permanente	440	35
6.02.03	Resgate de Aplicações Financeiras	0	8.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.119	333
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	206.767	203.109
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-235.886	-202.776
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-581	-218
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.740	36.168
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.210	20.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.950	56.749

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.861	248	-6.613	0	-6.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.861	0	-6.861	0	-6.861
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	248	248	0	248
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.522	1.522	0	1.522
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	-1.274	-1.274	0	-1.274
5.07	Saldo Finais	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861	3	-153.858

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074	2	74.076
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519	0	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445	2	-75.443
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.922	837	-19.085	1	-19.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.922	0	-19.922	1	-19.921
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	837	837	0	837
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.611	1.611	0	1.611
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-774	-774	0	-774
5.07	Saldos Finais	90.064	0	9.430	-187.686	-6.338	-94.530	3	-94.527

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	98.684	250.773
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.829	255.648
7.01.02	Outras Receitas	444	35
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	374	383
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	37	-5.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.904	-362.686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.872	-335.876
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.878	-26.619
7.02.04	Outros	-154	-191
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.780	-111.913
7.04	Retenções	-3.295	-3.210
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.295	-3.210
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.485	-115.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.424	88.630
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20	-92
7.06.02	Receitas Financeiras	17.324	87.078
7.06.03	Outros	2.080	1.644
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.909	-26.493
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.909	-26.493
7.08.01	Pessoal	12.038	11.783
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.565	9.108
7.08.01.02	Benefícios	1.605	1.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	868	1.023
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.575	-53.878
7.08.02.01	Federais	848	-22.212
7.08.02.02	Estaduais	-5.610	-31.871
7.08.02.03	Municipais	187	205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.307	35.524
7.08.03.01	Juros	29.799	71.791
7.08.03.02	Aluguéis	668	591
7.08.03.03	Outras	1.840	-36.858
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.861	-19.922
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.861	-19.922

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	1º Trimestre		
	2013	2012	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	156.727	139.237	13
Exportação em ton.	17.949	15.529	16
Preço médio por kg em US\$	8,73	8,97	(3)
(*) Fonte:– ABICS			

O volume das exportações brasileiras no 1º trimestre de 2013 foi superior em 16%, quando comparado a igual período do ano anterior. Por outro lado, o preço médio, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, foi inferior em 3%, em razão, preponderantemente, da redução de preços da sua principal matéria prima, o café verde em grão.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios dos cafés do tipo Arábica e Conilon (Robusta), no mercado interno no primeiro trimestre de 2013 em comparação ao mesmo período do ano anterior, foram inferiores em 3% e 21%, respectivamente.

Estas reduções foram decorrentes dos altos estoques desta commodity, que foram recompostos pela boa safra colhida no exercício anterior, bem como pelas boas perspectivas para a próxima safra, em que pese o efeito da bianualidade.

Comentário do Desempenho

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre		
	2013	2012	Δ%
Café Solúvel			
- Exportação	3.311	2.268	46
- Mercado Interno	696	591	18
Total	4.007	2.859	40
Produtos Lácteos (*)	140	130	8
Torrado e Moído	75	70	7

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia, neste trimestre, foi superior em 40% ao de igual trimestre do exercício anterior, ocasionado pela melhora na competitividade do café brasileiro frente a outras origens, diferentemente do que ocorreu no exercício anterior.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual período do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 61% no 1º trimestre de 2013, comparado ao mesmo período do exercício anterior, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar no período em análise, foi decorrente basicamente das reduções nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda., que está com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

3.2 - Custo dos produtos vendidos

Houve redução nesta rubrica, na ordem de 77% no 1º trimestre de 2013, comparado ao mesmo período do exercício anterior, decorrente basicamente da redução nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.

Comentário do Desempenho

3.3 - Lucro bruto

No 1º trimestre 2013 geramos 25,58% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas, proveniente basicamente do mix de vendas de produtos (Café Solúvel) com maior valor agregado e da desvalorização do Real frente ao Dólar. A comparação do 1º trimestre de 2013 com o mesmo período do exercício anterior ficou prejudicada, devido ao prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. no 1º trimestre 2012, decorrente da realização dos estoques que estavam fora dos padrões de qualidade e preço normalmente comercializados pela referida controlada, o que resultou em uma margem negativa de 25,09% de lucro bruto no consolidado.

3.4 - Despesas com vendas

A diminuição de 31% nas despesas com vendas, em relação à de igual trimestre do exercício anterior, foi consequência, essencialmente da suspensão temporária das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

3.5 - Despesas administrativas

As despesas administrativas consolidadas não sofreram variações significativas. A variação nesta rubrica quando comparada com o mesmo trimestre do exercício anterior foi decorrente, basicamente, da provisão para devedores duvidosos efetuada no 1º trimestre 2012 sobre operações da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., fato este que interferiu na comparação das despesas entre os dois períodos.

3.6 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

O resultado financeiro acumulado apresentou uma variação negativa, em comparação ao de igual período do exercício anterior, oriunda do aumento de despesas com juros e de despesas com variação cambial em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar.

O 1º trimestre de 2012 apresentou resultado positivo na linha de variação cambial, decorrente da valorização do Real frente ao dólar dos contratos de câmbio em aberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., que a partir do primeiro trimestre de 2012 passaram a ser reconhecidos no resultado financeiro devido à descaracterização do Hedge Accounting desta controlada na data de 31 de dezembro de 2011.

4. CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

Comentário do Desempenho

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	1º Trimestre	
			2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	361.917
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	2.898	2.056
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	137.260

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	136.761
Panfoods Co. Limited	61.165	118.017
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	5.163	2.878
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	5.190	4.962
Total	71.518	262.618

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. esta com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e por essa razão não realizou vendas de produtos ou serviços.

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	135.033
Panfoods Co. Limited	61.126	118.003
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.996	2.313
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.366	4.207
Total	69.488	259.556

Comentário do Desempenho

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre	
	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	(69.378)
Panfoods Co. Limited	2.908	2.730
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.431	499
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.305	1.279
Total	5.644	(64.870)

4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	1º Trimestre	
	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(10.688)	(14.656)
Panfoods Co. Limited	287	175
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	519	(68)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	155	154
Total	(9.726)	(14.393)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	1º Trimestre	
	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(10.686)	(14.654)
Panfoods Co. Limited	287	175
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (a)	542	(146)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	1	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	155	154
Total	(9.701)	(14.469)

(a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. está sendo adicionado o montante de R\$ 23 no período acumulado de 2013 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no período acumulado do exercício de 2012 havia sido eliminado o montante de R\$ 78 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

Comentário do Desempenho

4.7 - Desempenho das controladas

O desempenho das controladas, neste período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, resumidamente é:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – Devido à suspensão temporária das atividades operacionais desta controlada, no primeiro trimestre de 2013 foram contabilizadas somente as suas despesas administrativas e as receitas e despesas financeiras, tendo como principal fato gerador do seu prejuízo a contabilização das despesas com juros sobre empréstimos contraídos para saldar compromissos assumidos por essa controlada.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. - O melhor resultado obtido por esta controlada foi decorrente do aumento de suas vendas na área elétrica que vem apresentando recuperação e demonstrando boas perspectivas para o ano de 2013. O valor a título de equivalência patrimonial oriundo dessa controlada, no trimestre, foi maior do que o de igual trimestre do exercício anterior, uma vez que foi adicionado ao resultado do período acumulado em curso o montante de R\$ 23 de realização de lucro de vendas efetuadas para a Companhia em períodos anteriores (no período acumulado do exercício de 2012 havia sido eliminado o montante de R\$ 78 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

c) Panfoods Co. Limited. – Esta controlada apresentou melhora no lucro bruto de aproximadamente 7%, consequência principalmente da desvalorização do Real frente ao Dólar quando da conversão das suas demonstrações financeiras para a moeda local, em que pese a redução no volume de vendas de café verde, consequência da suspensão temporária das atividades operacionais da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda. A margem de lucro bruto comparado com a receita operacional líquida foi de 4,76% no 1º trimestre de 2013, acréscimo de 2,45% em relação a margem de lucro bruto do mesmo período do exercício anterior, que foi de 2,31%. Também apresentou aumento de aproximadamente 64% no seu lucro líquido neste período acumulado comparado com o mesmo período de 2012 devido principalmente ao acréscimo de Receita Financeira sobre empréstimos concedidos a empresas do grupo.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – A manutenção do resultado operacional desta controlada, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, é reflexo da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes e, também, devido ao controle rigoroso de suas despesas fixas.

Comentário do Desempenho

5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No trimestre corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Cia. Iguazu de Café Solúvel ("Companhia"), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

(a) Situação financeira e operacional

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 143.490 (Consolidado - R\$ 283.142), e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 153.861 (Consolidado - R\$ 153.858). No passivo circulante, estão registrados empréstimos exigíveis a curto prazo proveniente de recursos que foram obtidos junto ao grupo controlador e que foram transferidos para a Companhia pela controlada Panfoods Co. Ltd., na modalidade de pré-pagamento de exportações no montante de R\$ 97.927 e na modalidade de empréstimos no montante de R\$ 138.981, totalizando R\$ 236.908 mil (consolidado - R\$ 424.147 mil), os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

O elevado grau de endividamento de curto prazo, bem como a situação de passivo a descoberto, decorre dos prejuízos registrados pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. nos exercícios de 2012 e de 2011. Durante o exercício de 2012, a referida controlada liquidou todos os seus compromissos de compras e vendas de produtos e suas atividades operacionais apresentam-se temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., somente tomou recursos do grupo controlador.

Durante o 1º trimestre de 2013 e o exercício de 2012 a controladora Cia. Iguazu de Café Solúvel continuou gerando lucros brutos e saldos positivos de caixa decorrente das atividades operacionais de produção e venda de café solúvel. Também registrou lucros tributáveis no 1º trimestre de 2013. A Companhia desenvolveu um plano que tem como objetivo melhorar a rentabilidade dos seus negócios e equacionar seus compromissos financeiros de curto prazo, que incluem as seguintes premissas:

- (i) Revisão dos processos internos a fim de buscar maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de propiciar maior geração de caixa operacional.
- (ii) Obtenção de limites de créditos junto às instituições financeiras mediante apresentação de cartas de garantias formalizadas pelo grupo controlador da Companhia. A administração entende que esses limites de créditos serão mantidos, na mesma base de que as cartas de garantias continuarão a ser emitidas pelo grupo controlador.

Notas Explicativas

- (iii) Obtenção de recursos financeiros disponibilizados pelo seu grupo controlador. Esses recursos são transferidos para a Companhia por intermédio de pré-pagamentos de exportação de sua controlada Panfoods Co. Ltd., que são posteriormente liquidados com a exportação de produtos, e por meio de empréstimos diretamente contratados com o controlador. A administração entende que essa prática atual continuará até o equilíbrio financeiro da Companhia.
- (iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 9 de maio de 2013.

2 Principais políticas contábeis

- (a) As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, são consistentes com as praticadas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício 2012, conseqüentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram divulgadas na data de 20 de março de 2013.
- (b) A Companhia possui investimentos em entidades controladas em conjunto (Joint Venture). No exercício de 2012, estes investimentos foram incluídos na consolidação aplicando-se o método da consolidação proporcional. A Companhia realizou a consolidação proporcional de sua participação nas receitas, nas despesas, nos ativos, nos passivos e no fluxo de caixa das controladas em conjunto em uma base similar com suas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia tem participação indireta de 50% nas seguintes entidades em 31 de março de 2013:

- . Alliance Coffee Company (ACC): Empresa sediada na Inglaterra, com atividade de comercialização de café solúvel. Atualmente a empresa não está em operação.
- . Alliance Coffee Company Liofilizados S.L. (ACCL): Empresa sediada na Espanha, cuja atividade é a produção de café solúvel liofilizado. Atualmente os processos e negócios da empresa estão sendo revistos e reestruturados pela administração da Panfoods Co. Ltd.

Com a alteração do texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", que passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013, o método de consolidação proporcional não será mais permitido para investimentos em empresas controladas em conjunto. Desta forma, no trimestre corrente a Companhia passou a aplicar o método de controle compartilhado, que ocorre quando o investidor possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparação com o exercício anterior, os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas, foram ajustados para que a apresentação das notas explicativas às demonstrações financeiras esteja na mesma base de comparação. A tabela abaixo apresenta os valores comparativos e os impactos decorrentes dos ajustes:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado conforme CPC 19
Ativo			
Circulante	278.685	(1.306)	277.379
Não circulante	235.806	(3.228)	232.578
Total do ativo	514.491	(4.534)	509.957
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	561.470	(4.534)	556.936
Não circulante	100.266		100.266
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(147.245)		(147.245)
Total do passivo e patrimônio líquido	514.491	(4.534)	509.957
			31 de março de 2012
Resultado			
Receita	238.870	(381)	238.489
Custo das vendas	(298.755)	427	(298.328)
Despesas com vendas	(10.033)		(10.033)
Despesas administrativas	(14.550)	41	(14.509)
Outras receitas e despesas operacionais	38.322		38.322
Resultado financeiro	23.661	4	23.665
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas		(91)	(91)
Imposto de renda e contribuição social	2.563		2.563
Prejuízo do exercício	(19.922)		(19.922)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da

Notas Explicativas

administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

(c) **Ajuste ao valor de realização dos estoques**

A Companhia demonstra os estoques ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação do valor de realização considera o preço de venda dos estoques no mercado. A Companhia reconheceu durante o exercício de 2012, nas suas demonstrações financeiras, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consistiu no comparativo do custo do estoque ao seu valor estimado de realização.

(d) **Recuperabilidade dos tributos diferidos**

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas continuarem operando com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias relacionadas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, será necessário uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido.

(e) **Recuperabilidade do ativo imobilizado**

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso, contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valores equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos contratos de câmbio e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes. Contratos de câmbio que não possuem designação de contrato de venda até a presente data, apesar de apresentarem 100% de efetividade, devido à existência de compromissos futuros de contratos de vendas, tem sua variação reconhecida no resultado, na linha de receitas/despesas financeiras. A proteção a esta exposição cambial é feita pela contratação de Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes aos contratos.

A Companhia também efetua proteção cambial dos contratos de empréstimos firmados em moeda estrangeira. Para esta exposição utiliza-se Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras com adequada classificação de risco considerada pela Companhia, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio de suas contrapartes.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2013 estava apresentada conforme segue:

	Controladora			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em USD - Saque Descontado	3.645	7.339	27.974	57.149
Instrumentos financeiros derivativos em USD	76.967	154.951	44.003	89.894
Vendas Contratadas	47.423	95.472	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	23.621	47.567	23.761	48.555
Total Ativo	151.656	305.329	135.704	277.245
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD	5.000	10.066	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	3.645	7.339	27.972	57.145
Partes relacionadas em USD	69.000	138.952		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	51.860	104.404	67.352	137.593
Instrumentos financeiros derivativos em USD	15.295	30.792		
Total passivo	144.800	291.553	113.916	232.720
Exposição	(6.856)	(13.776)	(21.788)	(44.525)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em USD	3.645	7.339	29.418	60.097
Instrumentos financeiros derivativos em USD	168.998	340.226	135.950	277.733
Vendas Contratadas	47.423	95.472	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	23.621	47.567	23.761	48.555
Total Ativo	243.687	490.604	229.095	468.032
Passivo				
Fornecedores em Euro			46	125
Empréstimos e financiamentos em USD	5.000	10.066	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	3.645	7.339	29.335	59.929
Partes relacionadas em USD	69.000	138.952		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	143.921	289.743	159.382	325.601
Instrumentos financeiros derivativos em USD	15.295	30.792		
Total passivo	236.862	476.892	207.355	423.637
Exposição	(6.825)	(13.713)	(21.740)	(44.395)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os empréstimos tomados pela Companhia são, na sua grande maioria, pré-fixados e, por essa razão, não estão expostos ao risco de variação nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, de acordo com os métodos de avaliação baseados nas seguintes agências de rating: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's, apresentados em forma de ratings:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA	16	40	22	86
A+	13	19	190	380
A			188	90
A-			300	106
BBB	21.324	4.689	26.914	20.164
BBB-			556	482
brAAA	30.027	53	40.412	26.550
Sem rating	43	45	66	63
	<u>51.423</u>	<u>4.846</u>	<u>68.648</u>	<u>47.921</u>

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco, levando em consideração principalmente o histórico de relacionamento e os indicadores financeiros, definindo limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração.

A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

As ações tomadas pela administração para melhorar a liquidez da Companhia estão descritas na Nota 1 (a).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 31 de Março de 2013						
Empréstimos e financiamentos	37.093	1.251	860	308.555	1.251	
(-) Saques de exportação	14.223			14.223		
Empréstimos de partes relacionadas	142.224			153.471	88.576	
Fornecedores	26.088			61.339		
Instrumentos financeiros derivativos	3.539			3.539		
Adiantamentos de controladas	97.927	7.845		97.927	7.845	185.275
Outras obrigações	5.493			9.808		
	<u>326.586</u>	<u>9.096</u>	<u>860</u>	<u>648.861</u>	<u>97.673</u>	<u>185.275</u>
Em 31 de dezembro de 2012						
Empréstimos e financiamentos	173.189	1.251	867	178.092		
(-) Saques de exportação	(57.148)			(57.658)		
Empréstimos de partes relacionadas				320.095	99.827	
Fornecedores	5.439			42.422		
Instrumentos financeiros derivativos	1.626			1.626		
Adiantamentos de controladas	138.489					
Outras obrigações	5.719			16.465	166	
	<u>267.314</u>	<u>1.251</u>	<u>867</u>	<u>501.042</u>	<u>99.993</u>	

(d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens das vendas confirmadas e aquelas com alta probabilidade de confirmação. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos :

Notas Explicativas

(i) Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar)	
	mar/2013	dez/2012	mar/2013	dez/2012
Vencimento posição vendida				
1S13	2.263		(125)	
2S13	9.091		(573)	
1S14	3.941		(289)	
Vencimento posição comprada				
1S13	(6.992)	(44.003)	(523)	(1.626)
2S13	(650)		(8)	
1S14	(69.325)		(2.021)	
	<u>(61.672)</u>	<u>(44.003)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>(1.626)</u>
			Consolidado	
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar)	
	mar/2013	dez/2012	mar/2013	dez/2012
Vencimento posição vendida				
1S13	2.263		(125)	
2S13	9.091		(573)	
1S14	3.941		(289)	
Vencimento posição comprada				
1S13	(99.023)	(135.950)	565	2.878
2S13	(650)		(8)	
1S14	(69.325)		(2.021)	
	<u>(153.703)</u>	<u>(135.950)</u>	<u>(2.451)</u>	<u>2.878</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 31 de março de 2013, apresentam perdas temporárias de R\$ 3.539 na controladora (31 de dezembro de 2012 - perdas de R\$ 1.626) e perdas de R\$ 2.451 no consolidado (31 de dezembro de 2012 - ganhos de R\$ 2.878), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 31 de março de 2013, é de R\$ 131.312 (US\$ 65.698 mil) e R\$ 319.993 (US\$ 158.895 mil), respectivamente, e foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("*spot*"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Notas Explicativas

No exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 4.051 na controladora e perdas de R\$ 6.057 no consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	<u>mar/2013</u>	<u>dez/2012</u>	<u>mar/2013</u>	<u>dez/2012</u>
Citibank	(57.145)	(30.175)	(3.132)	(1.151)
HSBC	(4.527)	(13.828)	(407)	(475)
	<u>(61.672)</u>	<u>(44.003)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>(1.626)</u>
Consolidado				
	<u>Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)</u>		<u>Valores a receber (pagar)</u>	
	<u>mar/2013</u>	<u>dez/2012</u>	<u>mar/2013</u>	<u>dez/2012</u>
Citibank	(75.645)	(41.675)	(3.370)	(1.821)
Tokyo		(25.000)		2.570
Bradesco		(3.000)		566
HSBC	(78.057)	(66.275)	919	1.563
	<u>(153.703)</u>	<u>(135.950)</u>	<u>(2.451)</u>	<u>2.878</u>

(e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração.

Notas Explicativas

Risco cambial	Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
Controladora						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	(2.136)	62.397	126.931	(66.670)	(131.204)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	1.036	(30.263)	(61.561)	32.335	63.634
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	1.100	(32.125)	(65.349)	34.324	67.549
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	119	(3.467)	(7.052)	3.704	7.289
Adiantamentos de Contratos de Câmbio						
Embarcados - ACE	Alta do US\$	(61)	1.789	3.639	(1.911)	(3.761)
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	405	(11.835)	(24.075)	12.645	24.885
Exposição líquida		<u>463</u>	<u>(13.504)</u>	<u>(27.467)</u>	<u>14.427</u>	<u>28.392</u>
Consolidado						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	(3.682)	107.557	218.796	(114.921)	(226.161)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	2.582	(75.422)	(153.426)	80.586	158.591
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	1.100	(32.125)	(65.349)	34.324	67.549
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	119	(3.467)	(7.052)	3.704	7.289
Adiantamentos de Contratos de Câmbio						
Embarcados - ACE	Alta do US\$	(61)	(1.789)	3.639	(1.911)	(3.761)
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	405	(11.835)	(24.075)	12.645	24.885
Exposição líquida		<u>463</u>	<u>(17.081)</u>	<u>(27.467)</u>	<u>14.427</u>	<u>28.392</u>

Premissas para a análise de sensibilidade

	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
R\$/USD (i)	2,03	1,52	1,02	2,54	3,05

- (i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração em 31 de março de 2013 e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de março de 2013. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Total dos empréstimos (Nota 16)	547.666	578.741
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(65.950)	(45.210)
Dívida líquida	<u>481.716</u>	<u>533.531</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(153.858)</u>	<u>(147.245)</u>
Total do capital	<u><u>327.858</u></u>	<u><u>386.286</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	147	138

A estratégia da administração para aumentar a liquidez da Companhia está descrita na Nota 1 (a).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas**5 Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
31 de março de 2013			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	37.443		37.443
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		962	962
Partes relacionadas	79.594		79.594
Caixa e equivalentes de caixa	50.461		50.461
	167.498	962	168.460
	Outros passivos financeiros	Derivativos usados para hedge	Total
31 de março de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	38.159		38.159
Empréstimos com partes relacionadas	138.981		138.981
Adiantamentos de controladas	97.927		97.927
Instrumentos financeiros derivativos		3.539	3.539
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	31.401		31.401
	306.468	3.539	310.007
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
31 de dezembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	79.607		79.607
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		948	948
Partes relacionadas	79.595		79.595
Caixa e equivalentes de caixa	3.898		3.898
	163.100	948	164.048

Notas Explicativas

	Outros passivos financeiros	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	172.111		172.111
Adiantamentos de controladas	138.489		138.489
Instrumentos financeiros derivativos		1.626	1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	11.158		11.158
	<u>321.758</u>	<u>1.626</u>	<u>323.384</u>

Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de março de 2013					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos				1.088	1.088
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	82.515				82.515
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.736			1.736
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			962		962
Caixa e equivalentes de caixa	65.950				65.950
	<u>148.465</u>	<u>1.736</u>	<u>962</u>	<u>1.088</u>	<u>152.251</u>

	Outros passivos financeiros	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Total
31 de março de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	38.159		38.159
Empréstimos com partes relacionadas	509.507		509.507
Instrumentos financeiros derivativos		3.539	3.539
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	72.342		72.342
	<u>620.008</u>	<u>3.539</u>	<u>623.547</u>

Notas Explicativas

Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para hedge	Total
31 de dezembro de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos				4.504	4.504
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	109.669				109.669
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.763			1.763
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			948		948
Caixa e equivalentes de caixa	45.210				45.210
	<u>154.879</u>	<u>1.763</u>	<u>948</u>	<u>4.504</u>	<u>162.094</u>
		Outros passivos financeiros	Derivativos usados para hedge	Total	
31 de dezembro de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos e financiamentos		175.111			175.111
Empréstimos com partes relacionadas		403.630			403.630
Instrumentos financeiros derivativos			1.626		1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		54.519			54.519
		<u>633.260</u>	<u>1.626</u>		<u>634.886</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Recursos em banco e em caixa	2.261	3.898	10.101	33.104
Depósitos bancários de curto prazo (i)	48.200		55.849	11.909
Aplicações financeiras no exterior (ii)				197
	<u>50.461</u>	<u>3.898</u>	<u>65.950</u>	<u>45.210</u>

Notas Explicativas

- (i) São representados, substancialmente, por Certificados de depósitos bancários que são remunerados às taxas de 95% e 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez imediata, sem mudança significativa no seu valor justo.
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa de 4,50% ao ano.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			1.736	1.763
Títulos mantidos até o vencimento:				
Títulos de capitalização (ii)	962	948	962	948
	<u>962</u>	<u>948</u>	<u>2.698</u>	<u>2.711</u>
Circulante	962	948	2.698	2.711

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 96% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (ii) Os títulos de capitalização são remunerados à taxa de 6,16% a.a. e tem vencimento em 28 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

8 Contas a receber

(a) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a receber (mercado interno)	13.698	13.034	45.699	46.122
Saques de exportação (mercado externo)	14.223	57.148	29.223	55.799
Provisão para devedores duvidosos		(36)	(5.267)	(5.351)
	<u>27.921</u>	<u>70.146</u>	<u>69.655</u>	<u>96.570</u>
Duplicatas a vencer	27.358	69.033	41.278	66.584
Duplicatas vencidas até 30 dias	553	1.098	1.150	2.741
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias	10	15	104	203
Duplicatas vencidas entre 90 e 540 dias (i)			27.123	27.042
	<u>27.921</u>	<u>70.146</u>	<u>69.655</u>	<u>96.570</u>

- (i) O montante de R\$ 27.123, é representado preponderantemente, de saldo a receber junto a cliente da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O respectivo valor está sendo discutido judicialmente e, de acordo com o parecer dos consultores jurídicos, o risco de perda está entre possível e remoto. A Companhia pretende compensá-lo com saldos a pagar a esse mesmo cliente, registrados na conta de fornecedores.

A Companhia possui operações de vendor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 16 (a).

Os recebíveis negociados no mercado interno estão demonstrados pelo valor líquido, deduzidos das provisões para devedores duvidosos. Os saques de exportação (mercado externo) são ativos cujos recursos financeiros já foram disponibilizados para a Companhia através de adiantamentos de contratos de câmbio e Pré-pagamentos de exportações.

Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

Os riscos inerentes à posse das mercadorias foram todos transferidos para os recebedores das mercadorias.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados e em elaboração	31.395	21.139	33.236	23.544
Mercadorias para revenda			18.802	17.640
Matérias-primas	9.582	20.218	9.582	20.218
Almoxarifado	8.370	8.507	10.662	10.573
Outros	31	21	95	206
(-) Provisões para perdas			(12.358)	(12.315)
	<u>49.378</u>	<u>49.885</u>	<u>60.019</u>	<u>59.866</u>

10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda e contribuição social (i)	3.810	3.391	5.423	4.020
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil (ii)	8.965	8.968	8.965	8.968
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (iii)	12.662	12.037	62.125	68.634
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (iv)	23.225	28.374	23.265	28.419
Outros impostos federais	192	177	481	418
(-) Provisão para a perda na realização de ativos (v)	(1.902)	(2.498)	(1.902)	(2.498)
	<u>46.952</u>	<u>50.449</u>	<u>98.357</u>	<u>107.961</u>
Circulante	29.804	32.112	45.642	54.580
Não circulante	17.148	18.337	52.715	53.381
	<u>46.952</u>	<u>50.449</u>	<u>98.357</u>	<u>107.961</u>

- (i) Decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, que serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Refere-se a imposto de renda apurado e pago pela controlada Panfoods no exterior que a Companhia tem o direito de compensar com imposto de renda a pagar no Brasil.
- (iii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No acumulado desse exercício findo em 31 de março de 2013, a Companhia (Consolidado) ressarciu em caixa o montante de R\$ 5.037 desses tributos.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a posição consolidada inclui R\$ 47.925 de créditos de PIS e COFINS que foram glosados pela Receita Federal, dos quais R\$ 41.064 são detidos pela controlada Marubeni Colorado, oriundos de aquisições de café de sociedades cooperativas e R\$ 6.861 são detidos pela controladora. A Companhia vem discutindo o direito à restituição desses valores na esfera administrativa e, suportada pela opinião de seus advogados, entende que esses créditos fiscais são legítimos e estão sustentados pela legislação tributária. A Companhia vem incluindo evidências que suportam o direito a esses créditos nos autos do processo que está sendo discutido junto ao CARF. A Companhia espera ter o seu direito confirmado na esfera administrativa.

- (iv) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No acumulado desse exercício findo em 31 de março de 2013, a Companhia negociou junto a terceiros o montante de R\$ 9.148 de ICMS, com deságio médio de 7%.
- (v) As transferências de créditos de ICMS a terceiros têm sido realizadas com deságio e/ou com incidência de custos adicionais. Sendo assim, a Companhia decidiu constituir provisão para perdas na realização de seus créditos, considerando esse percentual médio de deságio praticado.

11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 31 de março de 2013, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 81.467 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.226) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 81.530 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.296), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 311.515 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.900) de prejuízos fiscais e de R\$ 311.496 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.882) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel é uma empresa lucrativa que apresentou lucros tributáveis no exercício de 2012 e também projeta a geração de lucros tributáveis futuros em um horizonte de tempo considerado razoável pela administração. A administração da Companhia elaborou um estudo de recuperabilidade, cujas premissas foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e reconheceu contabilmente os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 33.146 na controladora e R\$ 34.826 no consolidado.

Notas Explicativas

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 310.662 (dezembro 2012 - R\$ 303.886) e R\$ 310.644 (dezembro 2012 - R\$ 303.869), que podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, mas não reconheceu créditos fiscais diferidos em virtude das incertezas que envolvem a sua realização uma vez que a empresa encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

(a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.439)	(22.499)	(4.890)	(22.485)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	1.849	7.650	1.663	7.645
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(3.298)	(4.919)	7	(31)
Prejuízo fiscal e base negativa corrente			(2.301)	(18.135)
Ajuste de resultado exercício anterior				64.042
Reversão de variação cambial de derivativos			(1.161)	(35.719)
Provisão para perdas nos estoques				
Juros sobre o capital próprio				
Outras (i)	27	(154)	(179)	(15.239)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(1.422)</u>	<u>2.577</u>	<u>(1.971)</u>	<u>2.563</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.176)		(2.445)	(70)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	754	2.577	474	2.633
	<u>(1.422)</u>	<u>2.577</u>	<u>(1.971)</u>	<u>2.563</u>

- (i) Composto, substancialmente, por diferenças temporárias de provisão para devedores duvidosos e provisões para contingências, cujo crédito tributário diferido não foi constituído em virtude da ausência de expectativas de realização com lucros futuros.

Notas Explicativas

(b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais a compensar	20.367	21.056	20.577	21.056
Base negativa de contribuição social a compensar	7.338	7.586	7.413	7.586
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	6.182	6.106	6.329	6.246
Outros diferidos temporários	274	187	524	997
Variação cambial sobre adiantamento	(2.218)	(2.238)	(2.218)	(2.238)
Diferidos temporários -NDF	1.203	553	1.203	553
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			998	933
	<u>33.146</u>	<u>33.250</u>	<u>34.826</u>	<u>35.133</u>

(c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2012	33.250	35.133
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	754	474
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	(784)	(784)
Lucros não realizados nos estoques	(77)	
Outros	3	3
Saldo final em 31 de março 2013	<u>33.146</u>	<u>34.826</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela administração da Companhia, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social existentes em 31 de março de 2013 serão assim realizados:

	Controladora	Consolidado
2013	3.172	3.292
2014	695	804
2015	701	757
2016	2.163	2.163
2017	2.047	2.047
2018 a 2020	10.214	10.214
2021 a 2023	8.713	8.713
	<u>27.705</u>	<u>27.990</u>

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais. Caso o lucro tributável futuro utilizado no estudo de recuperabilidade apresente aumento de 10% ao ano, a Companhia recuperaria os créditos tributários até o ano de 2022. Caso contrário, considerando uma queda de 10% em cada ano, a recuperação se daria até o ano de 2024.

Notas Explicativas

Os ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da reversão das provisões constituídas e da realização dos ativos e passivos que deram origem ao ativo fiscal diferido, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas e outros (i)	6.456	6.853
Imposto de renda e contribuição social sobre "hedge accounting" (ii)	1.203	1.203
Imposto de renda e contribuição social passiva sobre variação cambial na importação de equipamentos (iii)	(2.218)	(2.218)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado (iv)		998
	<u>5.441</u>	<u>6.836</u>

- (i) Este valor será realizado quando do encerramento das ações fiscais, trabalhistas e cíveis, momento em que é feita a reversão, para fins fiscais, da provisão constituída, quer a decisão seja favorável ou desfavorável à Companhia.
- (ii) O imposto de renda e contribuição social diferidos "serão revertidos quando da realização dos objetos "hedgeados".
- (iii) Os impostos diferidos sobre esta diferença temporária estão sendo revertidos na medida em que a depreciação do equipamento importado é reconhecida no resultado.
- (iv) Estes impostos diferidos serão revertidos quando da realização dos lucros nos estoques e ativo imobilizado

(d) Implementação de ações da Companhia para geração de lucros futuros

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 371, a administração da Companhia elaborou plano de expectativa de geração de lucros futuros para os próximos 10 anos tendo como base valores presentes e incluindo as seguintes principais premissas:

- . Reestruturação organizacional de processos e recursos humanos;
- . Continuidade no processo de redução efetiva dos custos e despesas operacionais;
- . Investimentos voltados a redução dos custos de fabricação, melhoria de performance e atualização tecnológica;
- . Mudança no portfólio de produtos, com foco nos produtos de maior valor agregado;
- . Aumento no volume de vendas em consequência do aumento gradativo da capacidade produtiva.

Notas Explicativas

12 Investimentos

(a) Investimentos - controladora

(i) Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total%	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Lucro (Prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	31 de março de 2013 31 de dezembro de 2012	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(296.460) (285.772)	(10.688) (71.887)
Panfoods Co. Ltda.	31 de março de 2013 31 de dezembro de 2012	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	47.567 48.556	287 1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	31 de março de 2013 31 de dezembro de 2012	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	4.438 3.918	519 (119)
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	31 de março de 2013 31 de dezembro de 2012	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	7.203 7.048	155 831
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	31 de março de 2013 31 de dezembro de 2012	150 150	99,97 99,97	150 150	194 193	1 8

2.013

	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltda.	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Balanco das controladas					
Ativo circulante	51.657	138.413	5.214	4.912	155
Ativo não circulante	41.539	203.461	2.595	4.640	39
Passivo circulante	(39.006)	(294.307)	(2.999)	(2.308)	
Passivo não circulante	(350.650)		(372)	(41)	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(296.460)	47.567	4.438	7.203	194
Receita e lucro das controladas					
Receita líquida de vendas		61.126	3.996	4.366	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(10.688)	287	519	155	1

Notas Explicativas

(a) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(213.873)	42.550	3.062	6.198	185	(161.878)
Resultado de equivalência patrimonial	(71.870)	1.489	(119)	830	8	(69.662)
Realização de lucros no imobilizado			(77)			(77)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		3.975				3.975
Distribuição de lucros						
Lucros não realizados nos estoques		(209)		7		(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.035	193	(227.844)
Em 31 de dezembro 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.035	193	(227.844)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	285.743					285.743
Em 31 de dezembro 2012		47.805	2.866	7.035	193	57.899
Resultado de equivalência patrimonial	(10.686)	287	519	155	1	(9.724)
Realização de lucros no imobilizado			23			23
Variação cambial de investimento no exterior (i)		(1.274)				(1.274)
Lucros não realizados nos estoques		(141)		(7)		(148)
	(296.429)	46.677	3.408	7.183	194	(238.967)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	296.429					296.429
Saldo em 31 de março de 2013		46.677	3.408	7.183	194	57.462

(i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

(ii) As obrigações da controlada Marubeni Colorado são, substancialmente, com empresas do grupo, Panfoods e Marubeni Corporation.

(i) Investimentos - consolidado

	ACC	ACCL	Total
Saldo inicial dezembro 2011	530	8.716	9.246
Equivalência	(41)	(1.144)	(1.185)
Variação cambial	66	913	979
Saldo final dezembro 2012	555	8.485	9.040
Equivalência	20		20
Variação cambial	(46)	(341)	(387)
Saldo final março 2013	529	8.144	8.673

Referem-se aos investimentos da controlada Panfoods Co. Ltd. nas empresas Alliance Coffee Company Liofilizados (ACCL) e Alliance Coffee Company (ACC).

Notas Explicativas

(ii) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, cujas vendas são destinadas ao mercado brasileiro e ao exterior, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

- Cia. Iguaçu de Café Solúvel - Atua no segmento de produção e venda de café solúvel
- Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. - Atua no segmento de compra e venda de café verde em grão
- Panfoods - Atua na função comercial e atende a Companhia e a Marubeni Colorado.

	Segmentos divulgáveis - 2013					Total consolidado
	Brasil		Exterior		Outros segmentos não divulgáveis	
	Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co.Ltd.			
Receita operacional líquida	80.705		61.126		8.362	92.296
Custo das vendas	(62.770)		(58.218)		(5.626)	(68.682)
Lucro (prejuízo) bruto	17.935		2.908		2.736	23.614
Despesas com vendas e administrativas	(9.633)	(2.379)	(2.581)		(1.727)	(16.320)
Resultado financeiro	(5.381)	(7.440)	136		(10)	(12.695)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.341	(869)			19	491
	(13.673)	(10.688)	(2.445)		(1.718)	(28.524)
Participação em empresas controladas	(9.701)		20		(1)	20
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.439)	(10.688)	483		1.017	(4.890)
Imposto de renda e contribuição social	(1.422)		(196)		(340)	(1.971)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.861)	(10.688)	287		677	(6.861)
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	78.395		56.690			78.090
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	2.310		4.436		8.362	14.206
Total receita líquida de vendas por segmento	80.705		61.126		8.362	92.296
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	57.462		8.673		1	8.673
Ativos totais	477.166	93.196	341.874		17.555	488.794
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	334.598	389.656	294.306		5.721	642.652
Provisão para passivo descoberto	296.429					(296.429)

Notas Explicativas

13 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos mantidos com controladas

<u>Empresas</u>	<u>Clientes</u>		<u>Fornecedores</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2.596	1.057	2	
Panfoods Co. Ltd.	7.605	55.209		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	6	20	9	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	731	666	7	7
	<u>10.938</u>	<u>56.952</u>	<u>18</u>	<u>9</u>

<u>Empresas</u>	<u>Saldos ativos de mútuo</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<u>79.594</u>	<u>79.595</u>
	<u>79.594</u>	<u>79.595</u>

À partir do 3º trimestre de 2012, os contratos de mútuo foram remunerados às taxas equivalentes à taxa média de captação de empréstimos, via capital de giro.

<u>Empresas</u>	<u>Adiantamentos de controladas</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Panfoods Co. Ltd.	<u>105.773</u>	<u>138.489</u>

Notas Explicativas

Empresas	Vendas da controladora		Compras da controladora	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	220	331		
Panfoods Co. Ltd.	56.430	35.231		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	4	7	540	863
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.213	1.137	20	20
	57.867	36.706	560	883

Empresas	Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2.231	82		55
Panfoods Co. Ltd.			480	
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	19			
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.		1		
	2.250	83	480	55

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

- (b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de março de 2013, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Vendas		Compras	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				37.898
Marubeni Corporation (Japão)	14.101	63.190		
Marubeni Europe PLC Marubeni Corporation (América)			1.159	499
SC Panfoods Romania SRL		20.924		
	3.538	2.687		

A política para formação de preços nas transações de vendas de produtos para partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 considera como base os custos de formação dos produtos e margens de lucro determinada pela administração, que considera como parâmetro as condições de mercado. Especificamente nas vendas da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para a Panfoods, o preço é ajustado por ganhos / perdas em operações de derivativos contratados para fins de hedge por intermédio da Panfoods, conforme Nota (4.1 (d(i))).

A Panfoods é uma empresa com características de trading do grupo para vendas no exterior. A política de vendas é determinada com base no custo de produtos, acrescida de uma margem de lucro suficiente para cobrir seus custos e despesas operacionais.

	Saldos a receber		Saldos a pagar	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Marubeni Corporation (Japão)	2.121	16.388	373	441
Marubeni Europe PLC			806	2.410
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				1.375
SC Panfoods Romania SRL	122	200	933	2.451

Notas Explicativas

(c) Empréstimos entre partes relacionadas

De	Para	31 de março de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Saldo	Indexador	Saldo	Indexador
Marubeni Finance Europe Plc (i)	Panfoods Co. Ltd. Exp. Imp.	281.949	LIBOR + 0,50 % a.a.	316.762	LIBOR + 0,50 % a.a.
Marubeni Corporation (ii)	Marubeni Colorado	88.577	LIBOR + 7,40 % a.a.	86.868	LIBOR + 7,40 % a.a.
Marubeni Corporation (iii)	Cia. Iguaçu	138.981	LIBOR + 1,605 % a.a.		
		<u>509.507</u>		<u>403.630</u>	
Circulante		424.147		318.270	
Não circulante		<u>85.360</u>		<u>85.360</u>	
		<u>509.507</u>		<u>403.630</u>	

- (i) Empréstimos de US\$ 140.008 (2011 - US\$ 155.009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited., com vencimento em abril de 2013;
- (ii) Em novembro de 2012, a controlada Marubeni Colorado contraiu do Grupo Marubeni no Japão empréstimos em Reais, com vencimentos em 2014;
- (iii) Empréstimo em dólar disponibilizado em março de 2013 pelo Grupo Controlador para a Companhia, com vencimento em março de 2014.

(d) Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Honorários	714	644	778	746
Salários e adicionais	122	115	320	251
Encargos sociais	191	220	198	242
Benefícios	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>15</u>	<u>13</u>
	<u>1.030</u>	<u>981</u>	<u>1.311</u>	<u>1.252</u>

- (i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- (ii) Os Diretores Estatutários e empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas

14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		27	7		1.139	14	1.187
Transferências		281	15	12	(298)	(10)	
Baixas		(823)	(2)	(7)			(832)
Em 31 de março de 2012	<u>33.959</u>	<u>217.074</u>	<u>13.629</u>	<u>5.552</u>	<u>4.522</u>	<u>6.991</u>	<u>281.727</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no exercício	252	1.899	170	69		124	2.514
Baixas		(818)	(2)	(7)			(827)
Em 31 de março de 2012	<u>14.997</u>	<u>120.239</u>	<u>10.827</u>	<u>4.537</u>		<u>5.881</u>	<u>156.481</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2012	18.962	96.835	2.802	1.015	4.522	1.110	125.246
Em 31 de dezembro de 2011	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
Custo							
Em 31 de dezembro de 2012	33.027	219.203	14.000	5.449	3.725	6.338	281.742
Adições		14	3	6	1.113	5	1.141
Transferências		866	(20)	15	(1.335)	234	(240)
Baixas	(522)	(70)	(165)	(50)		(485)	(1.292)
Em 31 de março de 2013	<u>32.505</u>	<u>220.013</u>	<u>13.818</u>	<u>5.420</u>	<u>3.503</u>	<u>6.092</u>	<u>281.351</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2012	15.182	125.529	11.078	4.557		5.393	161.739
Despesas de depreciação no exercício	228	2.022	167	58		130	2.605
Transferências		1	(9)	8			
Baixas	(439)	(66)	(164)	(48)		(485)	(1.202)
Em 31 de março de 2013	<u>14.971</u>	<u>127.486</u>	<u>11.072</u>	<u>4.575</u>		<u>5.038</u>	<u>163.142</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2013	17.534	92.527	2.746	845	3.503	1.054	118.209
Em 31 de dezembro de 2012	17.845	93.674	2.922	892	3.725	945	120.003
Taxa média anual de depreciação %	3,92	5,62	9,89	10,03			

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	388	34		1.182	251	1.863
Transferências		281	15	12	(298)	(10)	
Baixas		(955)	(14)	(13)	(10)	(40)	(1.032)
Diferenças cambiais	(41)	(338)	(14)		(1)	(22)	(416)
Em 31 de março de 2012	<u>38.721</u>	<u>251.093</u>	<u>15.158</u>	<u>5.788</u>	<u>4.715</u>	<u>9.454</u>	<u>324.929</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Despesas de depreciação no exercício	309	2.425	211	74		215	3.234
Baixas		(949)	(11)	(13)		(40)	(1.013)
Diferenças cambiais	(18)	(275)	(12)			(13)	(318)
Em 31 de março de 2012	<u>16.641</u>	<u>141.375</u>	<u>12.057</u>	<u>4.721</u>		<u>7.253</u>	<u>182.047</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2012	22.080	109.718	3.101	1.067	4.715	2.201	142.882
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
Custo							
Em 31 de dezembro de 2012	36.183	235.894	15.703	5.687	3.727	8.406	305.600
Adições	2	457	24	6	1.128	23	1.640
Transferências		866	(20)	15	(1.335)	234	(240)
Baixas	(760)	(168)	(172)	(50)	(2)	(502)	(1.654)
Diferenças cambiais	(65)	(41)	(9)			(16)	(131)
Em 31 de março de 2013	<u>35.360</u>	<u>237.008</u>	<u>15.526</u>	<u>5.658</u>	<u>3.518</u>	<u>8.145</u>	<u>305.215</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2012	16.689	138.916	12.223	4.748		6.654	179.230
Despesas de depreciação no exercício	289	2.346	195	61		205	3.096
Transferências		1	(9)	8			
Baixas	(677)	(160)	(168)	(48)		(491)	(1.544)
Diferenças cambiais	(17)	(28)	(9)			(11)	(65)
Em 31 de março de 2013	<u>16.284</u>	<u>141.075</u>	<u>12.232</u>	<u>4.769</u>		<u>6.357</u>	<u>180.717</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2013	19.076	95.933	3.294	889	3.518	1.788	124.498
Em 31 de dezembro de 2012	19.494	96.978	3.480	939	3.727	1.752	126.370
Taxa média anual de depreciação %	4,62	13,09	12,00	11,28			

Notas Explicativas

15 Intangível

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento (i)	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	10.890	209	153	1.250	12.502
Adições	344				344
Em 31 de março de 2012	11.234	209	153	1.250	12.846
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.060	6	74	372	10.512
Despesas de amortização no exercício	104				104
Em 31 de dezembro de 2011	10.164	6	74	372	10.616
Saldo líquido					
Em 31 de março de 2012	1.070	203	79	878	2.230
Em 31 de dezembro de 2011	830	203	79	878	1.990
Custo					
Em 31 de dezembro de 2012	11.225	210	153	1.250	12.838
Adições	412	3			415
Transferências	240				240
Baixas	(73)				(73)
Em 31 de março de 2013	11.804	213	153	1.250	13.420
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2012	10.637	6	74	372	11.089
Despesas de amortização no exercício	182				182
Baixas	(73)				(73)
Em 31 de março de 2013	10.746	6	74	372	11.198
Saldo líquido					
Em 31 de março de 2013	1.058	207	79	878	2.222
Em 31 de dezembro de 2012	588	204	79	878	1.749
Taxa média anual de amortização %	35,58				

- (i) Ágio apurado na aquisição de 32,73% das ações da empresa Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda., em 9 de abril de 2008, quando a Companhia passou a ter participação integral no seu capital social dessa controlada.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	344				344
Em 31 de março de 2012	<u>11.686</u>	<u>227</u>	<u>375</u>	<u>1.250</u>	<u>13.538</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no exercício	118		1		119
Em 31 de março de 2012	<u>10.423</u>	<u>6</u>	<u>230</u>	<u>372</u>	<u>11.031</u>
Saldo líquido					
Em 31 de março de 2012	1.263	221	145	878	2.507
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
Custo					
Em 31 de dezembro de 2012	11.745	231	205	1.250	13.431
Adições	414	3			417
Transferências	240				240
Baixas	(73)				(73)
Em 31 de março de 2013	<u>12.326</u>	<u>234</u>	<u>205</u>	<u>1.250</u>	<u>14.015</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2012	10.990	6	74	372	11.442
Despesas de amortização no exercício	198				198
Baixas	(73)				(73)
Em 31 de março de 2013	<u>11.115</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>11.567</u>
Saldo líquido					
Em 31 de março de 2013	1.211	228	131	878	2.448
Em 31 de dezembro de 2012	755	225	131	878	1.989
Taxa média anual de amortização %	23,46				

Notas Explicativas

16 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Empréstimos em moeda estrangeira:				
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação (i)	17.717	98.236	17.717	101.236
Empréstimos em moeda nacional:				
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP (ii)	19.385	71.977	19.385	71.977
Operação de vendor	1.057	1.898	1.057	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13 (c))			281.949	316.762
Empréstimo com empresas ligadas (Nota 13 (c))	138.981		227.558	86.868
	<u>177.140</u>	<u>172.111</u>	<u>547.666</u>	<u>578.741</u>
Passivo circulante	175.356	170.327	460.522	491.597
Passivo não circulante (iii)	1.784	1.784	87.144	87.144
	<u>177.140</u>	<u>172.111</u>	<u>547.666</u>	<u>578.741</u>

- (i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 1,52% a.a. (31 de dezembro 2012 - 2,19% a.a.);
- (ii) As captações com instituições financeiras públicas estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (PSI) e Empréstimos do Governo Federal e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 7,64% a.a (31 de dezembro de 2012 - 9,65% a.a.);
- (iii) As parcelas de longo prazo dos financiamentos referente ao item (ii) apresentam os seguintes vencimentos: R\$ 1.125 em 2014 e R\$ 659 em 2019 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 1.146 em 2014 e R\$ 638 em 2015).

(b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos, FUNCAFÉ por mercadorias, FINEP por meio de carta de fiança bancária e Capital de Giro por meio de carta de garantia da controladora.

As operações de empréstimos e financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas ("Covenants").

Notas Explicativas

(c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2013, o valor justos dos empréstimos e financiamentos da Companhia estavam apresentados conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	mar/13	dez/12	mar/13	dez/12	mar/13	dez/12	mar/13	dez/12
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação	17.717	98.236	18.150	98.431	17.717	101.236	18.150	101.216
Conta Garantida								
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP	19.386	71.977	19.314	72.330	19.386	71.977	19.314	72.330
Operação de vendor	1.057	1.898	1.057	1.898	1.057	1.898	1.057	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas					281.949	316.762	283.993	317.534
Empréstimo com empresas ligadas	138.981		147.677		227.558	86.868	237.619	88.428
	177.140	172.111	186.197	172.660	547.666	578.741	560.132	581.407

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo.

Os valores contábeis dos empréstimos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas decorrentes de eventos passados cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.526	2.444	365	12.335
Constituída durante o período		64	427	491
Atualização monetária	58			58
Realizada no exercício			(146)	(146)
Estorno de valores não utilizados		(7)		(7)
Compensação com depósito judicial no exercício		(36)		(36)
Em 31 de março de 2013	9.584	2.465	646	12.695

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.871	2.609	8	3.094	15.582
Constituída durante o período		87		1.610	1.697
Atualização monetária	58				58
Realizada no exercício				(3.397)	(3.397)
Estorno de valores não utilizados		(7)		(37)	(44)
Compensação com depósito judicial no exercício		(40)			(40)
Em 31 de março de 2013	<u>9.929</u>	<u>2.649</u>	<u>8</u>	<u>1.270</u>	<u>13.856</u>
Passivo circulante				524	524
Passivo não circulante	9.929	2.649	8	746	13.332
	<u>9.929</u>	<u>2.649</u>	<u>8</u>	<u>1.270</u>	<u>13.856</u>

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Outros processos

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$72.106, cujo risco de perda foi avaliada como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$ 8.102 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de empresas consideradas inidôneas pela Receita Federal, e R\$63.954 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. provenientes de glosas de PIS/COFINS sobre aquisições de cooperativas e complementos de valores de contratos comerciais.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 6.613, no ativo não circulante consolidado (R\$ 450 - controladora). Fundamentalmente, o valor significativo nesta rubrica refere-se a depósito judicial efetuado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para apresentar defesa em processo que discute a obrigação de pagamento de complementos de preços de compra de café. As prováveis perdas do processo já foram reconhecidas pela controlada, porém, ainda se discute judicialmente a recuperação desses prejuízos.

Notas Explicativas

Ativo contingente

A Companhia detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra o Estado do Paraná, que consiste na recuperação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. A Ação Ordinária de Restituição de Indébito na data de 31 de março de 2013 apresenta ganho de causa para a Companhia, tendo sido transitado em julgado com resultado favorável para a Companhia, e encontra-se em fase de execução de sentença. A Companhia ainda não reconheceu o crédito tributário e o valor estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 16.990, pois aguarda o encerramento da fase de execução de sentença.

(a) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas de forma direta. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também é reconhecida nesta rubrica a parcela efetiva das variações no valor justo dos contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF's e de empréstimos e financiamentos (ACC e Pré-pagamento), designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme Nota 4.1 (a(i)).

	Variação cambial de investimento no exterior	Hedge de fluxo de caixa	TOTAL
Em 1º de janeiro de 2012	(4.038)	(3.137)	(7.175)
Variação cambial de investimento no exterior	3.975		3.975
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		2.659	2.659
Tributos diferidos		(904)	(904)
Em 31 de dezembro de 2012	(63)	(1.382)	(1.445)
Variação cambial de investimento no exterior	(1.274)		(1.274)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		2.306	2.306
Tributos diferidos		(784)	(784)
Em 31 de março de 2013	(1.337)	140	(1.197)

Notas Explicativas**18 Receita Líquida**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Receita bruta de vendas	84.663	58.234	97.979	245.204
Impostos sobre vendas	(3.753)	(3.826)	(5.370)	(6.429)
Devoluções	(205)	(155)	(313)	(286)
Receita Líquida	<u>80.705</u>	<u>54.253</u>	<u>92.296</u>	<u>238.489</u>

A redução na receita líquida de vendas, no consolidado, comparado ao trimestre do exercício anterior, foi decorrente do encerramento das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

19 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	45.362	33.940	49.299	279.647
Encargos de depreciação e amortização	2.787	2.618	3.295	3.210
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	8.737	7.593	9.625	8.337
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	2.019	2.188	2.850	4.369
Despesas com honorários, Pessoal e encargos	9.895	9.511	12.606	12.565
Outras despesas	<u>3.603</u>	<u>4.665</u>	<u>7.327</u>	<u>14.742</u>
Custo dos bens e serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas	<u>72.403</u>	<u>60.515</u>	<u>85.002</u>	<u>322.870</u>

Notas Explicativas

20 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Contingências fiscais e trabalhistas	(763)	(678)	(1.659)	(698)
Reversão de provisões (i)		553	4	76.787
Incentivos fiscais (ii)	1.974	1.251	1.974	1.251
Ganhos (perdas) na venda de bens do imobilizado	313	29	337	27
Perdas na avaliação dos estoques para revenda (iii)				(39.008)
Outros	(183)	(43)	(165)	(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.341	1.112	491	38.322

- (i) O valor de R\$ 76.787, refere-se à reversão da provisão para desvalorização dos estoques de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. ao valor de mercado, constituída em 31 de dezembro de 2011.
- (ii) Este valor refere-se ao Regime Especial de Reintegração de valores tributários para as Empresas exportadoras (REINTEGRA), um incentivo à indústria nacional, o qual determina a devolução dos valores referentes a custos tributários residuais existentes na cadeia de produção. A pessoa jurídica produtora que efetuar exportação de bens manufaturados no país poderá apurar o valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. Este Incentivo foi concedido através da Lei 12.546/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.633/2011. O valor é calculado mediante a aplicação de percentual estabelecido pelo Poder Executivo de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela empresa, e registrado na conta de outras receitas operacionais. Trimestralmente é feito Pedido de Restituição ou Compensação com outros débitos que a empresa possui perante a Receita Federal.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta registrado no Ativo circulante, na rubrica de "Outras contas a receber", o valor a ser ressarcido no montante de R\$ 8.456.

- (iii) Refere-se à constituição de provisão para desvalorização dos estoques de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. ao valor de mercado, constituída sobre os saldos de 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Despesas de juros	(3.220)	(2.174)	(5.081)	(5.745)
Variações cambiais passivas	(1)	(3)	(423)	(24.289)
Instrumentos financeiros - NDF	(6.994)	(5.810)	(23.783)	(7.252)
Operações com derivativos-Commodities				(25.917)
Outras despesas financeiras	(382)	(115)	(732)	(210)
Total das despesas financeiras	(10.597)	(8.102)	(30.019)	(63.413)
Receita de juros	121	70	359	526
Variações cambiais ativas	1.736	2.366	4.472	47.906
Instrumentos financeiros - NDF	1.106	2.699	12.473	3.592
Operações com derivativos-Commodities				35.022
Outras receitas financeiras	2.253	87	20	32
Total das receitas financeiras	5.216	5.222	17.324	87.078
Resultado financeiro, líquido	(5.381)	(2.880)	(12.695)	23.665

22 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo imobilizado	Incêndio	467.990	467.935
Estoques	Incêndio	33.350	46.350
Interesses	Lucro cessante	49.469	49.469
Responsabilidades	Responsabilidade civil	66.010	66.010
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.162	2.162

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia Iguazu de Café Solúvel
Cornélio Procópio - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguazu de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresenta excesso de passivos sobre ativos circulantes em 31 de março de 2013 no montante de R\$ 143.490 mil (consolidado - R\$ 283.142 mil), dos quais R\$ 236.908 mil (consolidado - R\$ 424.147 mil) referem-se a empréstimos exigíveis a curto prazo que foram obtidos junto ao grupo controlador nas modalidades de empréstimos e de pré-pagamento de exportações, os quais vem sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro. Não foi possível obter evidências de que o grupo controlador continuará mantendo o apoio financeiro à Companhia, o que, na sua atual situação de capital circulante líquido negativo, suscita dúvida substancial sobre a sua continuidade operacional. A administração elaborou um plano de medidas para reverter a atual situação que está também apresentado na Nota 1 (a). As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers Carlos Alexandre Peres
Auditores Independentes Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo e
de Relações com Investidores

Fábio Sato
Diretor

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 14 de maio de 2013, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo e
de Relações com Investidores

Fábio Sato
Diretor

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor